

Alegria
na
Colheita

C.H. Spurgeon



Alegria na Colheita

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Harvest Joy*

Original copy provided by The Spurgeon Center

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Silvio Dutra

Revisão: Henrique Curcio e Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

ÍNDICE	3
DIRETRIZES PARA APRENDER COMO SER CONTENTE	5
O QUE É A JUSTIÇA NA COLHEITA	7
PARA OS CRISTÃOS, QUAIS OUTRAS ALEGRIAS SÃO TÃO BOAS QUANTO A ALEGRIA DA COLHEITA?	15
POR ACASO, NÃO DESEJAREMOS CADA VEZ MAIS ESTA ALEGRIA NA COLHEITA?	26
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	33
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	39

ALEGRIA NA COLHEITA

“Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos.

Amém!”

(1 Tm 1:17)



*Diretrizes para
Aprender Como Ser
Contente*

*“Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste;
alegram-se eles diante de ti, como se alegram na ceifa e como
exultam quando repartem os despojos” (Isaiás 9:3)*

Em um tempo atrás, eu participei de uma festa com grande alegria. Juntos, todos nós gritamos: “Colheita em casa”. Foi um prazer profundo ver os ricos e pobres se regozijando juntos, e quando a alegre refeição

ALEGRIA NA COLHEITA

terminou, fiquei muito contente de transformar uma das mesas onde estavam várias comidas, em um púlpito temporário, e naquele grande celeiro, ter o privilégio de pregar a um público sincero e ávido, o glorioso Evangelho do Deus sempre abençoado.

Meu coração estava verdadeiramente alegre, em harmonia com a ocasião feliz, e agora vou tentar manter no mesmo ritmo, e falar um pouco sobre a alegria da colheita.

Os londrinos e outros habitantes da cidade, estão aptos a esquecer que é hora da colheita, ou a esquecer de prestar um louvor especial a Deus por isso. Vivendo nestes grandes desertos de tijolos sujos, mal sabemos como é uma espiga de trigo, exceto quando a vemos seca e branca na vitrine de uma loja de milho, mas não devemos esquecer que existe uma estação como a colheita, quando pela bondade de Deus os frutos da terra são colhidos para o alimento do homem.

Começamos a estudar nosso tema vendo...



O Que é a Justiça na Colheita

O que é a justiça na colheita que nesse versículo é tomada como um símbolo da alegria dos santos diante de Deus?

Receio que, para os espíritos mais egoístas, a alegria da colheita seja simplesmente, ou principalmente, a da gratificação pessoal com o aumento da riqueza. Às vezes o fazendeiro só se alegra porque vê a recompensa de seus labores, e por se tornar muito mais rico. Espero que, com muitos, haja a segunda causa de alegria, ou seja, a sincera gratidão a Deus que por meio de uma

ALEGRIA NA COLHEITA

colheita abundante dará pão aos pobres e removerá as reclamações de nossas ruas.

Há uma alegria legal na colheita, sem dúvida, para o homem que é enriquecido por ela, pois qualquer homem que trabalha duro tem o direito de se alegrar quando finalmente ganha sua recompensa. Também é bom que os homens se lembrem sempre que sua última e maior colheita será para eles, de acordo com seu trabalho. Aquele que semeia de acordo com a vontade da carne colhe a corrupção, e somente o homem que semeia em espírito colhe a vida eterna.

Muitos jovens começam a vida semeando o que ele chama de sua “aveia selvagem”. Tal vida promíscua seria melhor que nunca tivesse semeado, pois com toda certeza, lhe trarão uma colheita terrível. Ele espera que dessa aveia selvagem ele obtenha uma colheita de verdadeiro prazer; mas isso não é verdade, pois os mais verdadeiros prazeres da vida brotam da boa semente da retidão, e não do veneno do pecado. Como um homem que semeia joio não deve esperar colher os feixes dourados de trigo, assim aquele que segue os caminhos do pecado não deve esperar a felicidade.

Pelo contrário, se ele semeia o vento do mal, ele

colherá o turbilhão do remorso e do desespero eterno. Quando um pecador sente as dores de consciência, ele pode muito bem dizer: “Isto é o que eu semeiei”. Quando finalmente ele receber a retribuição completa por seu pecado, não poderá culpar ninguém a não ser ele mesmo, vendo que por ter semeado joio, não havia nada para ser colhido, a não ser o joio.

Mas, por outro lado, o homem cristão, embora sua salvação não seja de obras, mas de graça, terá uma graciosa e gloriosa recompensa dada a ele por seu Mestre. Por mais que tenha semeado em lágrimas, ele colherá em alegria. Tendo colocado seus talentos que lhe foram confiados para o uso, para fazer o bem, ele compartilhará a alegria de seu Mestre e ouvirá com deleite seu Mestre receber e retribuir com seu “Muito bem, servo bom e fiel” (Mt 25:21). A alegria da colheita consiste, justamente, em parte, como recompensa do trabalho sério. Oh, que tal seja a alegria que encontramos em servir ao nosso Senhor!

A alegria da colheita tem outro elemento, o da gratidão a Deus pelos favores concedidos. Somos singularmente dependentes de Deus, muito mais do que a maioria de nós imagina ou lembra. Quando o povo de

ALEGRIA NA COLHEITA

Israel estava no deserto, eles saíam todas as manhãs e recolhiam o maná. Isto lhes ensinou que é Deus que concede o pão de cada dia.

Atrás do carrinho do padeiro com sua chamada diária está o padeiro. Atrás do padeiro está o agricultor, e atrás do agricultor está Deus que faz a terra produzir seus frutos e multiplicá-los para a sustentação de toda a raça dos homens. Nosso fornecimento é um presente divino.

Se saíssemos para o campo e recolhêssemos alimentos que caíssem diretamente do céu, deveríamos pensar que é um grande milagre. Mas por acaso, não é também tão maravilhoso o fato de que nosso pão venha da terra assim como se caísse do céu? O mesmo Deus que fez cair o alimento no deserto, faz com que a terra monótona em sua devida estação produza o milho para os milhões da humanidade. Portanto, sempre que essa colheita chegar, sejamos gratos a Deus e não passamos por tais estações sem louvar a Deus por meio de salmos e cânticos de ação de graças.

Creio ser correto dizer que nunca há no mundo, no momento do início da colheita, não há trigo suficiente no mundo inteiro para durar mais de quatro ou cinco

meses, de modo que, se a colheita não chegar a tempo, devemos estar à beira da fome. Por isso, façamos uma pausa e abençoemos nosso Deus; e que a alegria da colheita seja a alegria da gratidão.

Para o cristão deve ser uma grande alegria, por meio da colheita, receber uma garantia da fidelidade de Deus. O Senhor prometeu que o tempo de semear e o tempo de colher, verão e inverno, nunca cessarão, e quando você ver a colheita carregada, poderá dizer a si mesmo: “Deus é fiel a Sua promessa. Apesar do inverno sombrio e da primavera úmida, o outono veio com seu grão dourado”. Que grande conforto é este! Assim como Deus o Senhor cumpre esta promessa, Ele manterá todo o resto.

Todas Suas promessas são “sim e amém em Cristo Jesus”. Se Ele mantém Sua aliança com a terra, quanto mais Ele manterá Sua aliança com Seu próprio povo, a quem Ele amou com um amor eterno. Vá, Cristão, para o banco da misericórdia com a promessa em seu lábio. Esteja certo de que não é e não pode ser, uma letra morta. Não deixeis que a incredulidade vos faça gaguejar quando mencionardes a promessa diante do trono, mas dizei-o corajosamente: “Oh, Deus, cumpri

ALEGRIA NA COLHEITA

esta Palavra ao vosso servo, sobre a qual me fizestes ter esperança”.

É uma vergonha para nós o fato de acreditarmos tão pouco em nosso Deus. O mundo está cheio de provas de Sua bondade. Cada sol nascente, cada chuva que cai, cada estação, certifica Sua fidelidade. Por que duvidamos d’Ele? Se nunca mais duvidarmos d’Ele até termos motivos para isso, nunca devemos conhecer a desconfiança. Encorajados pelo evidência da colheita, resolvamos na força do Espírito de Deus que não vacilaremos, mas acreditaremos na Palavra divina e nos regozijaremos nela.

Para o cristão, na alegria da colheita deve haver sempre a alegria da expectativa.

Quanto ao lavrador, há uma colheita segura pela qual ele espera pacientemente e persistentemente. Da mesma forma, há uma gloriosa colheita espiritual para todos os que esperam e esperam fielmente e procuram a vinda e o aparecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O cristão maduro, como a espiga de milho madura,

pende de cabeça baixa com santa humildade. Quando ele era apenas verde e imaturo nas coisas de Deus, ele se erguia corajosamente e era um tanto presunçoso, mas agora que ele amadureceu e se tornou cheio da bênção do Senhor, ele é humilhado por isso, e se curva. Ele está esperando a foice, e ele não a teme, pois nenhum ceifeiro comum virá para reunir o povo de Cristo a Ele, mas o próprio Cristo virá para colher os seus.

O Senhor deixa o anjo destruidor para colher a colheita e lançá-la na cuba de vinho para ser pisada com vingança, mas quanto ao grão que Ele mesmo semeou, Ele mesmo o colherá com sua própria foice dourada. Estamos esperando por isto. Estamos crescendo entre o joio, e às vezes temos medo de que o joio seja mais forte do que nós e sufoque o trigo, mas a separação virá e, quando o milho estiver bem torrado e armazenado no celeiro, seremos reunidos.

É esta expectativa que faz nossos corações vibrar de alegria. Também no passado, fomos aos enterros de irmãos com feixes preciosos que pertenciam ao nosso Mestre, e quando lá estivemos, pensamos: “Senhor, eles estão bem”. Nossa alegria na colheita é a esperança de estarmos em repouso com todos os santos, e para

ALEGRIA NA COLHEITA

sempre com o Senhor. Uma visão até mesmo das colheitas sombrias sobre a terra deveria nos deixar extremamente felizes, pois são a imagem e o prenúncio da eterna colheita celestial.



*Para os Cristãos,
Quais Outras Alegrias
São Tão Boas Quanto
a Alegria da Colheita?*

É uma noção comum, uma ilusão popular, que os cristãos são um povo infeliz. É verdade que somos julgados, mas é falso que sejamos infelizes. Com todas as suas provações, os crentes têm tal compensação no amor de Cristo, pois são um povo abençoado. Por isso, pode-se dizer deles: “Feliz és tu, ó Israel”.

A Alegria da Salvação

Uma das primeiras estações, uma das ocasiões abençoadas em que conhecemos uma alegria igual à alegria da colheita, uma estação que continua conosco desde o início, foi quando encontramos o Salvador, e assim obtivemos a salvação. Irmãos e irmãs, cada um de vocês pode recordar para si mesmo, o tempo da lavoura.

Eu dou minha testemunha. Meu coração estava coberto de ervas daninhas, mas em certo dia o grande Noivo veio e começou a arar minha alma. Dez cavalos negros eram sua equipe, e era uma foice afiada que Ele usava. Os dez mandamentos eram aqueles cavalos negros, e a justiça de Deus, como uma foice, rasgou meu espírito. Fui condenado, desfeito, destruído, perdido, desamparado, sem esperança; pensei que o inferno estava diante de mim.

Depois veio uma lavoura em cruz que aumentou minha angústia, pois quando fui ouvir o Evangelho não fui confortado. Eu até desejava fazer parte dele, mas temia que tal bênção estivesse fora de questão. A promessa de Deus parecia me franzir o sobrolho, e Suas ameaças pareciam trovejar sobre mim. Eu orei, mas não encontrei resposta de paz. Mas depois da lavoura, veio a

semeadura. Deus que lavrou o coração em misericórdia o fez consciente de que ele precisava do Evangelho, e então a semente do Evangelho foi recebida com alegria.

Você não se lembra daquele dia auspicioso em que finalmente você começou a ter alguma esperança? Você sabia pouco se era grama ou milho, se era presunção ou fé verdadeira. Era um pouco de esperança, mas cresceu muito agradavelmente. Infelizmente, veio uma geada de dúvida, caiu sobre você uma neve de medos, ventos frios de desânimo sopraram sobre você e você disse: “Não pode haver esperança para mim”.

Mas que dia glorioso foi aquele em que finalmente o trigo que Deus semeou amadureceu, e você disse: “Olhei para Ele e fui iluminado, lancei meus pecados sobre Jesus; eles foram tirados de mim e eu fui salvo”.

Lembro-me bem desse dia, e sem dúvida, muitos de vocês se lembram. Ó, senhores! Nenhum lavrador jamais gritou de alegria como nossos corações gritaram quando um Cristo precioso se tornou nosso, e nós O agarramos com plena certeza de salvação n’Ele. Muitos dias se passaram desde então, mas a alegria ainda está fresca em nós. E bendito seja Deus; tal alegria não é uma alegria que ficou no passado, mas é uma alegria de todos

ALEGRIA NA COLHEITA

os dias desde então. Por tal alegria, que ninguém tira de nós, ainda estamos caminhando em Cristo. Mesmo agora, toda a nossa esperança n'Ele é mantida, toda a nossa ajuda é extraída d'Ele, e nossa alegria e paz continua conosco porque se baseia em uma base sólida. Regozijamo-nos no Senhor. Sim! Regozijamo-nos no Senhor.

A alegria na colheita geralmente se mostra pelo fazendeiro dando uma festa a seus amigos e vizinhos. Assim também, aqueles que encontram Cristo expressam sua alegria dizendo a seus amigos e vizinhos quão grandes coisas o Senhor tem feito por eles. A graça de Deus é comunicativa. Um homem não pode ser salvo e se manter calado. Se um homem tem sede e chegou à Água Viva, o Rio da Água da Vida, seu primeiro e melhor impulso será gritar: “Oh! Todos que têm sede, venham!”

Você já sentiu essa alegria na colheita? A alegria que faz você desejar que outros a compartilhem com você? Se sim, peço-lhes que não reprimam o gracioso impulso de proclamar sua felicidade. Falar de Cristo a irmãos e irmãs, a amigos e parentes, mesmo gaguejando; a mensagem em si é tão importante que as palavras em

que você a pronúncia serão um assunto secundário. Diga, diga que existe um Salvador, que você O encontrou, e que Seu sangue pode lavar a transgressão. Diga isso em toda parte, e assim a alegria da colheita espalhará por toda terra e mar, e o nome de nosso Deus será glorificado.

*A Alegria da Oração
Respondida*

Espero que todos saibamos o que é orar com fé. Algumas orações não valem as palavras usadas para oferecê-las, porque não há fé misturada com elas. “Toda oferta dos teus manjares temperarás com sal” (Lv 2:13), e o sal da fé é necessário se quisermos que algum de nossos sacrifícios seja aceito. Aqueles que conhecem o propiciatório sabem que a oração é uma realidade e que a doutrina das respostas divinas à oração não é ficção.

Às vezes Deus demora para responder por razões sábias, então Seus filhos devem chorar, chorar, e chorar novamente. Eles estão na condição do lavrador que deve esperar pelos preciosos frutos da terra, e quando finalmente chega a resposta à oração, eles estão então na posição do lavrador quando ele recebe a colheita.

Lembre-se da lamentação e da palavra de Ana. Na amargura de sua alma ela chorou a Deus, e quando seu filho lhe foi dado, ela o chamou de “Samuel”, que significa “Pedido a Deus”, pois ela disse: “Por esta criança eu orei”. Ele era uma criança muito querida para ela porque era fruto de oração. Qualquer coisa que venha a você em resposta à oração será uma querida misericórdia. Você dirá: “Por esta misericórdia eu orei” e isso trará a alegria da colheita ao seu espírito.

Se o Senhor deseja surpreender alguns de Seus filhos, Ele só tem que responder suas orações, pois eles certamente ficariam surpresos se uma resposta vier às suas petições. Eu sei como eles falam sobre a resposta à oração. Dizem: “Que notável! Que maravilha”, como se fosse notável o fato de que Deus é verdadeiro e que o Altíssimo mantenha Suas promessas. Que não O desonremos tanto por nossa dúvida! Oh, para que mais fé repouse sobre Sua Palavra! Se assim acreditamos, certamente teremos mais alegrias na colheita.

*A Alegria ao Vencer a
Tentação*

Temos outra alegria na colheita, em nós mesmos,

quando vencemos uma tentação. Sabemos o que é às vezes ficar debaixo de uma nuvem, quando o pecado dentro de nós se eleva com uma força escura, ou quando uma adversidade externa nos acena, e sentimos falta do caminho simples no qual estávamos acostumados a caminhar. Um filho de Deus em tais momentos chorará poderosamente por ajuda, pois tem medo de si mesmo e de seu ambiente. Alguns cristãos têm sido, durante a semana, expostos à dupla tentação, de fora e de dentro, e têm chorado a Deus em amarga angústia.

Tem sido uma luta muito dura. A ação pecaminosa tem sido pintada em cores muito fascinantes e a voz da sereia da tentação quase os encantou. Mas quando finalmente, eles passaram através do vale da sombra da morte sem ter escorregado, quando, afinal, não foram destruídos por *Apollyon*, mas surgiram novamente na clara luz da manhã, eles conheceram uma alegria indescritível em comparação com a qual a alegria da colheita é uma mera alegria infantil.

Aqueles que conhecem a alegria profunda são aqueles que sentiram dores amargas. O homem que sente que é o mais forte para o conflito, que acumulou experiência e fé mais forte por ter passado pela prova,

se levanta e se alegra, não em si mesmo, mas em seu Deus, com a alegria da colheita. Irmãos, amados, vocês sabem o que isso significa?

A Alegria de Servir a Deus

Mais uma vez, existe algo parecido com a alegria da colheita; quando fomos feitos úteis ao serviço de Deus. A paixão mestre de todo cristão deve ser o fato de ser útil no reino do Mestre. Deve haver um zelo ardente dentro de nós para a glória de Deus. Quando isto é assim, e o homem que começou a trabalhar, começa a procurar os resultados; pode levar semanas, ou anos, até que ele tenha o privilégio de vê-los.

O verdadeiro trabalhador não deve ser culpado de ainda não ver os frutos de seu trabalho, mas deve ser culpado se estiver contente de estar sempre sem frutos.

Um pregador pode pregar sem ver as conversões, mas quem o culpará? Mas se ele está feliz, ou mesmo contente, apesar disso, quem o justificará? É nosso dever partir nossos próprios corações se não pudermos, pela graça de Deus, partir o coração de outros homens. Se

outros não chorarem por seus pecados, deveria ser nosso hábito constante chorar por eles. Quando o coração se torna sério, quente e zeloso, Deus, geralmente, dá uma medida de sucesso, para tal homem. Quando o sucesso chega, é como se a alegria da colheita tivesse chegado.

Não posso deixar de ser egoísta o suficiente para mencionar a alegria que senti quando ouvi pela primeira vez que uma alma havia encontrado a paz através de meu ministério juvenil. Eu tinha pregado em uma aldeia alguns sábados, em uma congregação crescente, mas não tinha ouvido falar de uma conversão e pensei: “Talvez eu não tenha sido chamado por Deus. Ele não quer que eu pregue, pois se quisesse, Ele me daria filhos espirituais”.

Em um sábado meu bom diácono disse: “Não se desencoraje. Uma pobre mulher estava impressionada no último sábado”. Quanto tempo você acha que foi antes de eu ver aquela mulher? Foi o tempo que levei para chegar a sua casa de campo. Eu estava ansioso para ouvir de seus próprios lábios se era uma obra da graça de Deus ou não. Sempre fui interessado, embora ela fosse apenas a esposa de um pobre operário, até que ela

foi levada para o céu, depois de ter vivido uma vida santa.

Em muitos, desde então, eu tenho me regozijado no Senhor, mas aquele primeiro selo para o meu ministério foi particularmente valioso para mim. Deu-me um gole da alegria da colheita. Se alguém me tivesse deixado uma fortuna, isso não me teria causado a centésima parte do deleite que tive ao descobrir que uma alma tinha sido levada ao Salvador. Tenho certeza de que os cristãos que não conheceram esta alegria perderam uma das maiores delícias que um crente pode conhecer deste lado do céu. Na verdade, quando vejo almas salvas, não invejo Gabriel em seu trono, nem os anjos com suas harpas. Será nosso céu aqui, estar fora do céu por uma temporada, se pudermos levar outros a conhecer o Salvador e assim acrescentar joias frescas à coroa do nosso Redentor.

*A Alegria da Comunhão com
Jesus*

Mencionarei mais uma delícia que para nós é a alegria da colheita, ou seja, a comunhão com nosso Senhor Jesus Cristo. Este não é tanto um tema de

discurso, mas de reflexão, de experiência profunda e de verdadeiro prazer. Salomão, o mais sábio dos homens, quando inspirado a escrever sobre a comunhão da igreja com seu Senhor, foi obrigado a escrever em alegorias e emblemas, e embora para a mente espiritual o Livro dos Cânticos seja sempre uma fonte de prazer santo, ainda assim para a mente carnal e para o cristão formal, ele parece uma mera canção de amor.

O homem natural não descobre as coisas que são de Deus, pois elas são espirituais e só podem ser vistas e conhecidas espiritualmente. Mas oh! Quão grande felicidade quando o homem sabe que Cristo é seu e que ele agora tem comunhão com Cristo! Quando tais comunhões próximas e queridas vêm até nós em nossos dias sublimes e santos, elas nos fazem pisar sobre o mundo e sobre tudo o que o mundo chama de bom ou glorioso. Nossa condição pouco ou nada nos importa se Cristo está conosco, pois Ele é nosso Deus, nosso Conforto e nosso Tudo, e nos alegamos diante d'Ele como com "a alegria da colheita". Não tenho tempo para ampliar ainda mais sobre esse assunto, pois quero fechar com uma outra palavra intensamente prática.



*Por Acaso, Não
Desejaremos Cada Vez
Mais Esta Alegria na
Colheita?*

Muitos do povo de Deus estão agora ansiosamente desejando uma colheita que nos trará um prazer intenso. Ultimamente, diversas pessoas têm me comunicado de muitas maneiras a forte emoção que sentem de profunda piedade pelas almas dos homens. Outros de nós sentimos um misterioso impulso em orar, mais do que nunca, e de estar mais ansiosos do que

nunca, para que Cristo salve os pobres pecadores. Nós não devemos estar satisfeitos até que haja um despertar completo nesta terra. Não levantamos o sentimento em nossas próprias mentes, mas não desejamos reprimi-lo. Não acreditamos que possa ser reprimido, mas outros também sentirão, o mesmo carinho celestial, e suspirarão e chorarão a Deus dia e noite até que a bênção chegue. Esta é a semeadura, esta é a lavoura, este é o trabalho que deve ser feito até a chegada da colheita.

Anseio ouvir meus irmãos e irmãs dizerem universalmente: “Estamos cheios de angústia, estamos em agonia até que as almas sejam salvas”. O grito de Raquel: “Dê-me filhos, ou eu morro”, é o meu clamor neste dia. À medida que esse desejo cresce em intensidade, certamente se aproxima um renascimento. Devemos ter filhos espirituais nascidos de Cristo, ou nossos corações se quebrarão pelo anseio que temos pela salvação deles. Oh, que tenhamos mais desses anseios santos! Se suplicarmos até que chegue a colheita do renascimento, participaremos da alegria da mesma.

Quem terá a maior alegria? Aqueles que têm sido os mais preocupados com isso. Vocês que não oram em particular, nem vão às reuniões de oração, não terão a

ALEGRIA NA COLHEITA

alegria quando a bênção chegar e quando a igreja for aumentada. Você não teve participação na semeadura, portanto, terá pouca participação na colheita. Você que nunca fala aos outros sobre suas almas, que não participa da escola dominical ou do trabalho missionário, mas simplesmente come a gordura e bebe, você não terá nenhuma das alegrias da colheita, pois você não coloca suas mãos na obra do Senhor. E quem desejaria que preguiçosos ficassem felizes? Em nosso zelo e ciúme nos sentimos inclinados a dizer: “Amaldiçoei a Meroz, diz o Anjo do SENHOR, amaldiçoei duramente os seus moradores, porque não vieram em socorro do SENHOR, em socorro do SENHOR e seus heróis” (Jz 5:23).

Se você batalhar pelo Senhor, por meio de Seu próprio Espírito divino, você participará da alegria da colheita. Talvez ninguém tenha mais dessa alegria do que aqueles que tiveram o privilégio de ver seus próprios entes queridos levados a Deus. Alguns de vocês têm filhos que são um julgamento para vocês sempre que pensam neles. Se tal pai ou mãe ora incessantemente por tal filho, quando a bênção vier, a alegria certamente cairá sobre eles.

Se vier um avivamento; por qual motivo você acredita que sua filha não deva ser convertida, ou que seu pai de cabeça cinzenta, que tem sido descrente e cético, não deva ser atingido pela graça de Deus? Se eles forem atingidos por essa graça maravilhosa, que grande alegria você terá no momento de colheita! Que êxtase vibrará em seu espírito quando você ver aqueles que são seus por laços de sangue, unidos a Cristo, seu Senhor! Ore muito por eles com fé sincera, e você terá a alegria da colheita em sua própria casa, um grito de colheita em sua própria família.

Mas possivelmente você, meu ouvinte, não tem muito a ver com tal alegria, pois você mesmo não é salvo. No entanto, ainda assim é grandioso para uma pessoa não convertida estar sob um ministério que Deus abençoa e com um povo que ora constantemente por conversões. É uma coisa feliz para você, meu jovem, ter uma mãe cristã. É uma grande bênção para você, ó mulher não convertida, ter uma irmã piedosa. Isto nos permite ter esperança por você. Enquanto suas amigos e familiares são pessoas que oram, temos esperança na sua conversão.

Mas ah! Se você permanecer descrente, por mais

ALEGRIA NA COLHEITA

rica que seja a bênção provinda dos outros, não lhe será de nenhum valor. Se quiserdes e obedecerdes, comereis o bom da terra, mas caso não faça isso, a colheita passará, o verão terminará e vocês não serão salvos. Foi observado que aqueles que passam por uma estação de avivamento e permanecem sem conversão são mais endurecidos do que antes. Acredito que assim seja, e por isso oro para que o Espírito divino venha com tal energia, para que nenhum de vocês possa escapar de Seu poder. Que você seja levado a orar:

*“Não passe por mim, ó poderoso Espírito!
Pois Você pode fazer os cegos enxergarem,
Você é a testemunha do mérito de Jesus,
Por isso, diga uma palavra de poder para mim,
Pois, estou há muito tempo dormindo.
Há muito tempo estou sendo afligido,
O mundo tem sido mantido em meu coração
Oh, perdoe e me salve!”*

Oh, que escutemos uma oração sincera e importante de todos os crentes do mundo inteiro! Se nossas igrejas pudessem ser agitadas a chorar

incessantemente e veementemente a Deus, de modo a não lhe dar descanso até que Ele faça de Sião um louvor na terra, poderíamos esperar ver o reino de Deus chegar, e o poder de Satanás cair. Por mais que muitos de vocês amem a Cristo, eu lhes imploro, por Seu querido nome, que estejam muito em oração. Por mais que muitos de vocês amem a igreja de Deus e desejem sua prosperidade, eu lhes suplico que não voltem atrás neste tempo de súplica. O Senhor conceda que você possa ser levado a pleitear até que a alegria da colheita seja concedida.

Você se lembra de minha frase, que foi falada no sábado passado? “Que o Senhor lide com você como você tem lidado com Sua obra este mês”. Sinto como se fosse com muitos de vocês. O Senhor lidará com vocês como vocês tem lidado com Sua igreja. Se dispersarem pouco, terão pouco, se orarem pouco, terão pouco favor, mas se tiverem zelo, fé, pleitearem muito e trabalharem muito para o Senhor, boa medida o Senhor dará para seus próprios corações e vidas. Se você regar os outros com gotas de cristianismo, receberá apenas gotas em troca, mas se o Espírito o ajudar a derramar rios de água viva, então, enchentes de graça celestial

ALEGRIA NA COLHEITA

fluirão em seu espírito.

O nosso pedido é que Deus possa trazer os não convertidos e os conduzir a uma simples confiança em Jesus. Desse modo, eles também conhecerão a alegria da colheita. Pedimos isso no nome de Jesus. Amém!



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos
produzidos por nós*

ALEGRIA NA COLHEITA



A Cruz **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

CLIQUE AQUI PARA LER



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

CLIQUE AQUI PARA LER

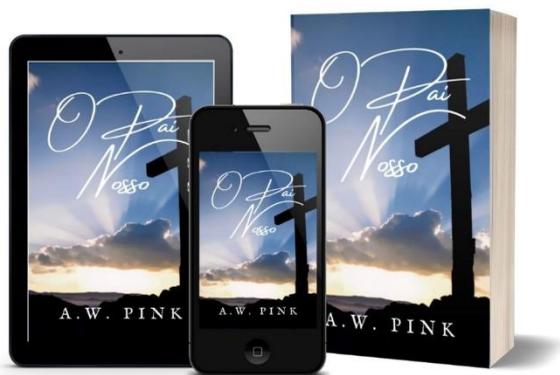


Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

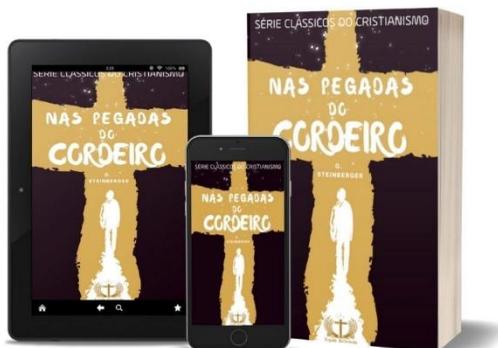
[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

CLIQUE AQUI PARA LER



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

CLIQUE AQUI PARA LER



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER